

Candidato enfrenta tumulto para votar

Policiais e seguranças chegaram a agredir cinegrafistas e fotógrafos que queriam registrar voto

CLEY SCHOLZ

A presença de Luiz Inácio Lula da Silva na 296ª Zona Eleitoral, no Colégio João Firmino Araújo, em São Bernardo do Campo, foi tumultuada por causa do grande número de repórteres e militantes do PT. Lula chegou às 11 horas e teve dificuldades para caminhar até a 70ª Seção, onde policiais militares e seguranças do PT agrediram repórteres de TV e fotógrafos que tentavam registrar o momento em que o candidato depositava seu voto na urna. O petista beijou a cédula amarela. "Peço a Deus que ilumine a todos na hora do voto, pois votar não é só marcar um xis na cédula, mas passar uma procuração para alguém governar o país", afirmou. "O povo saberá ter cuidado para não pôr uma raposa tomando conta do galinheiro."

O candidato demorou pouco mais de um minuto para votar e mais alguns minutos para posar para fotógrafos e cinegrafistas. Vá-

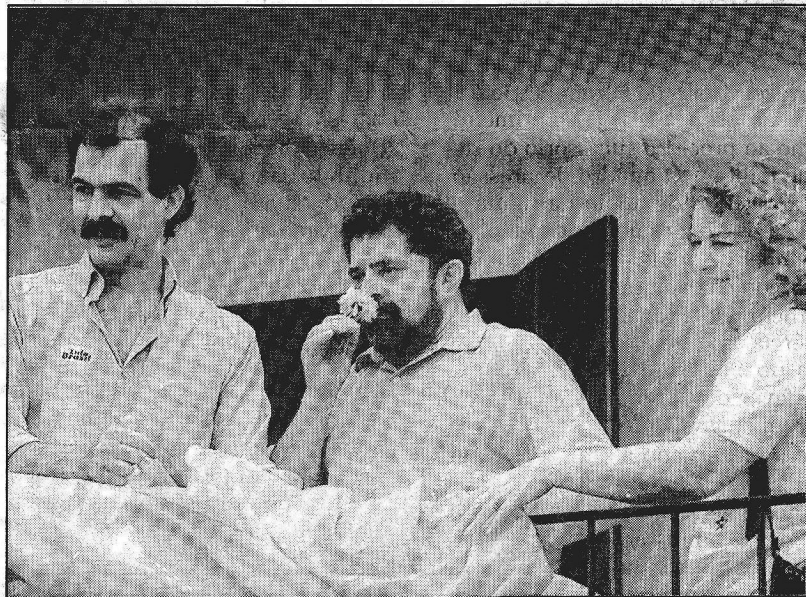
rios eleitores que estavam com crianças esperando a vez de votar deixaram o prédio da escola assustados com o tumulto. A mulher de Lula, Marisa, votou na 72ª Seção da mesma Zona Eleitoral.

Na saída, Lula foi cercado por dezenas de eleitores que pediam autógrafos e gritavam seu nome. Em entrevista, tentou dar ânimo aos militantes dizendo ter certeza de que irá para o segundo turno e vencerá as eleições. "A nossa militância vai virar esse jogo e vamos comemorar muito amanhã", declarou. "Tenho certeza de que vou levar essa."

ELE DIZ QUE PREÇOS VÃO SUBIR APÓS ELEIÇÃO

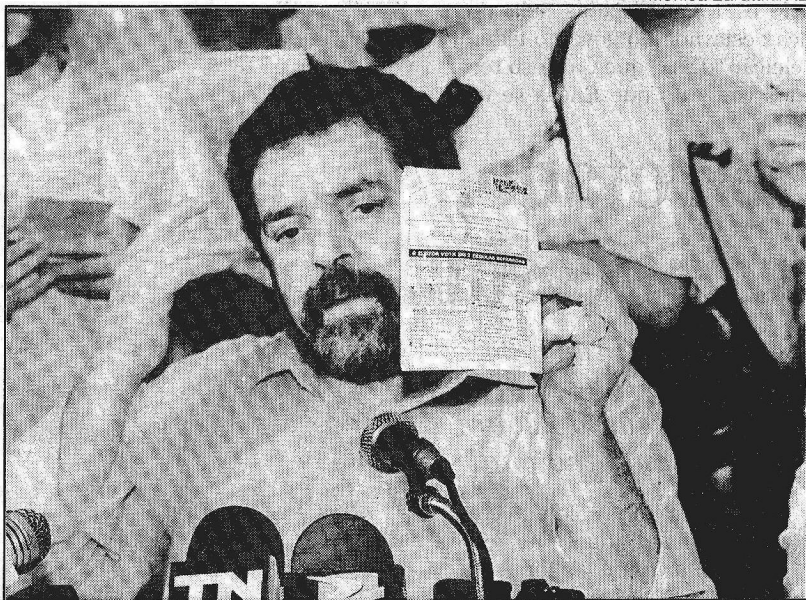
O candidato voltou a criticar o Plano Real e afirmou que o fracasso do programa econômico criado por Fernando Henrique Cardoso poderá garantir sua vitória. "A imprensa denunciou que a cesta básica subiu 4% em uma semana e vários setores do comércio também já declaram que não agüentam mais esperar", disse. "No fundo, tem gente torcendo para que o Lula perca rapidamente para aumentar os preços."

Lula disse ser o mais preparado dos candidatos e reclamou das pesquisas de intenção de voto. "Confio mais no sentimento do povo e na vontade de mudar o País."



Na sacada, com Mercadante e Marisa; cravo foi presente de eleitora

Mônica Zarattini/AE



"Há indícios de que 100 milhões de cédulas falsas correram o Brasil"